



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Endocondroma

Autores: ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIVAS); MAYLA FARIA (UNIFESP); EUGENIO MAGALHÃES (UNIVAS)

Resumo: Introdução: diagnostico diferencial de dor a deambulação na criança e que tipo de ca e o endocondroma. Relato de caso: J.E.M., 11 anos, admitido pelo serviço de Neurocirurgia, com queixa de dificuldade progressiva para deambular há 25 dias, evoluindo também com dificuldade para urinar. Ao exame físico encontrava-se paraparético e com hiperreflexia dos MMSS com nível sensitivo T8. Paciente hígido sem doenças clinicas anteriores. Realizada RNM da coluna torácica que evidenciou volumosa lesão expansiva extradural ocupando o recesso lateral esquerdo de D8/D9. Realizada laminectomia T6-T7-T8, mais costotransversectomia esquerda e exérese macroscópica completa da lesão. Anatomopatológico compatível com neoplasia mesenquimal de aspecto condróide, sendo realizada imunohistoquímica que confirmou o diagnóstico de endondroma (proteína S-100). Paciente ficou internado durante 3 dias na unidade de terapia intensiva pediátrica e 10 dias na enfermaria. Após alta, paciente em acompanhamento com a neurocirurgia e fisioterapia. Comentário: Os endondromas, freqüentemente, são achados de exame. Em geral, são lesões únicas, benignas latentes que, constantemente, são diagnosticadas devido a radiografias realizadas por outros motivos. Nas falanges dos pés e mãos, nos metacarpos e metatarsos, a presença do endondroma é descoberta devido a fratura patológica, geralmente após trauma leve. A transformação sarcomatosa pode se desenvolver na vida adulta.